

O programa de conservação ex situ de espécies de plantas criticamente ameaçadas de extinção do PAT Veredas Goyaz Geraes.

Bruno Machado Teles Walter^{1*}, Mauricio Figueira², Bianca Schindler², Julia Torres Maciel², Dulce Alves da Silva¹, Taciana Barbosa Cavalcanti¹, Luciano de Bem Bianchetti¹, Marcelo Fragomeni Simon¹.

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen), ²Universidade de Brasília

Planos de Ações Territoriais (PATs) são instrumentos estratégicos para conservação de espécies ameaçadas de extinção em territórios específicos. Vinculados ao projeto Pró-Espécies, objetivam promover proteção de 290 espécies criticamente ameaçadas da flora e fauna nativas do Brasil. O PAT Veredas Goyaz-Geraes possui área de 64.424 km2 e estende-se por 490km de norte a sul e 410 km de leste a oeste, dentro do Cerrado. Este PAT foca quatro espécies-alvo da flora (Diplusodon panniculatus, D. retroimbricatus, Eriope cristalinae e Jacaranda intricata), além de 52 espécies beneficiadas. Em 2024 foram realizadas cinco expedições (março, maio, junho, setembro e outubro) para localizar novos registros dessas espécies e obter germoplasma, visando sua conservação ex situ. Em paralelo, foram realizadas coleções florísticas nas áreas exploradas. Dentre as espécies-alvo, com menor grau de ameaça quanto ao número de registros e área de ocorrência são: D. panniculatus, com 19 registros em herbário e a maior área de distribuição, de Cristalina, Ipameri a Campo Alegre/GO; e D. retroimbricatus, com nove registros em herbário, ocorrendo em amplos trechos de Cavalcante/GO, em região relativamente bem preservada, incluindo registros na RPPN Serra do Tombador. Em contraste, E. cristalinae possui 13 registros em herbário, mas todos concentrados no entorno da cidade de Cristalina e trechos próximos. O caso mais preocupante é J. intricata, também endêmica de Cristalina, que está na situação mais crítica. Possui apenas quatro coleções em herbário e hoje é conhecida por apenas duas subpopulações, em ambientes com grandes sinais de degradação e pouca perspectiva de preservação in situ. Sobre a conservação ex situ, de D. retroimbricatus foram obtidas sementes, e de E. cristalinae três mudas. Não foi possível coletar germoplasma das demais espécies em 2024. As mudas de E. cristalinae vem se desenvolvendo bem sob cultivo e das sementes de D. retroimbricatus foram feitos experimentos de germinação e propagação, que verificaram a sua aptidão para conservação a longo prazo na coleção de base do Cenargen. Foram feitas 1142 coletas, pertencentes a 103 familias, 311 gêneros e mais de 500 espécies, incluindo novos registros para diversas espécies ameaçadas. Ações para conservação ex situ dessas espéciesalvo e parte das beneficiadas se justificam, especialmente as originárias de Cristalina, cujas áreas naturais perderam cerca de 70% de sua cobertura para atividades agropecuárias e de

Palavras-chave: Cerrado, Endemismo, Savana.

Apoio: WWF, PAT Veredas Goyaz-Geraes; Cemad/GO; IEF/MG, CNCFlora, Embrapa

Cenargen.